

**VERÃO  
2011**

**INCOMPARÁVEL**  
CarHouse TOYOTA

Lojas  
**Lebes**  
Acreditando na felicidade.

**ROSSI**  
Atlântida

# DE OLHO NA GAROTADA

## Blitz na praia coíbe uso de álcool

Além de agir em locais de concentração de adolescentes em Atlântida, MP comunica pais sobre o comportamento dos filhos

**U**ma ação proposta pelo Ministério Público (MP) de Xangri-lá tenta mudar um cenário comum nas praias durante o veraneio.

A ideia é fazer abordagens em locais de concentração da garotada para coibir a ingestão de álcool por adolescentes. Blitz, como a realizada no último fim de semana, poderão se repetir no Carnaval em Atlântida, o que deve ser definido hoje. A iniciativa do MP já colocou mais de 90 famílias frente a frente para discutir a questão.

Na madrugada de domingo passado, Alice (*nome fictício*), 17 anos, segurava um copo de vodka com energético enquanto se divertia com um grupo de três amigas – todas um ano mais velhas – quando dois policiais militares e um conselheiro tutelar se aproximaram e pediram a identidade das garotas. A adolescente foi convidada a ir até a Delegacia da Polícia Civil de Xangri-lá. De lá, a mãe dela, que mora em Osório, foi avisada sobre a conduta da menina.

– Estou muito envergonhada. Eu tenho problema de saúde e tomo remédios. Minha mãe ficou indignada por saber que eu estava colocando minha vida em risco – disse a adolescente.

### Pais são chamados para buscar filhos em delegacia

A ação ocorre em parceria com a Brigada Militar, Polícia Civil e o Conselho Tutelar desde janeiro. De acordo com a conselheira Edna Luízi Correia Bittencourt, na primeira noite da abordagem, 20 adolescentes passaram pela mesma situação.

– Nós levamos à delegacia por ser um ambiente seguro para os pais os buscarem. Lá, conversamos com os responsáveis, que, muitas vezes, saem agradecidos pela nossa campanha. Queremos que toda a família se conscientize – afirma Edna.

Responsáveis por dois bares visitados pela reportagem, na praça central do balneário, asseguraram que não deixam adolescentes comprar bebida alcoólica, mas disseram estar cientes de que jovens com mais de 18 anos se encarregam de comprar a bebida e repassá-la na rua para os amigos.

– Somos um estabelecimento comercial. Na hora da compra não tem como ter certeza de que aquela bebida é para quem está comprando ou para um menor que esteja esperando do lado de fora da loja – disse Juliana dos Santos, filha da proprietária de um mercado local.



INVIAT/LEVES/SOARES

Na madrugada do domingo, operação que envolveu PMS abordou jovens com bebida alcoólica para saber se tinham mais de 18 anos

### Para especialista, conduta deve partir de casa

O centro de Atlântida é um dos pontos de encontro de adolescentes. Em casa, os pais ficam seguros, acham que os filhos estão na companhia de amigos, com os perigos reduzidos. Na prática, o ambiente pode ser propício para adquirir cada vez mais cedo o hábito de beber cerveja ou destilados, alerta o Conselho Tutelar de Xangri-lá.

Para a psicoterapeuta familiar Márcia Tomasi, abordagens como as que estão sendo feitas no balneário são interessantes, mas essa conduta deveria partir de casa. Segundo ela, os pais é que precisam orientar os filhos sobre como proceder quando estão na rua.

A transgressão faz parte da adolescência, explica a psicoterapeuta, e é ilusório pensar que os garotos e garotas jamais experimentarão qualquer bebida alcoólica até a maioridade. O importante, segundo a psicóloga, é os responsáveis deixarem bem claro até onde os jovens podem chegar e quais são as consequências sobre seus atos.

**Temporada Cama, Mesa e Banho**  
Ofertas para vestir a sua casa.

Lojas **Lebes**

\*Promoção válida até 28/02/2011 ou enquanto durarem os estoques.

MÁRCIA TOMASI  
Psicoterapeuta familiar

“

É importante, nessa fase da vida do adolescente, levar e buscar o filho até para saber se bebeu, quanto bebeu, poder reconhecer o estado em que ele chega em casa.



Adolescentes se reúne no centro de Atlântida para beber

### Saiba como agir com seu filho

- **Não espere** que alguém lhe conte que seu filho bebe. Converse sempre com ele e o oriente a se cuidar ao máximo quando estiver na rua.
- **Dê exemplos** dentro de casa. Se houver uma festa, não beba até cair na frente do seu filho. Lembre-se que os pais são sempre um espelho para os jovens.

- **Enquanto a** bebida for uma droga permitida por lei, a sociedade terá de conviver com ela. Portanto, não reprima, mas explique para o seu filho tudo o que pode acontecer com ele caso ele beba e perca o controle de si. Exponha todos os riscos aos quais ele fica vulnerável, quando perde a noção de defesa.